



## **Quando preferimos ser Judas**

Muitas das vezes tentei encontrar o termo certo para me expressar em relação ao que sinto em relação aos cristãos, nós cristãos. Tenho visto pessoas editando vídeos do Pe. Léo no YOUTUBE (sobre a história da cachoeira) fazendo-o afirmar que ser católico é ruim. Vejo pessoas como as personagens da atual novela das 21h (antigamente das “oito”) querem o mal da outra por não suportar se sentir inferior, vejo pessoas com pedras nas mãos enquanto percebo que ao Cristo bastou poucas palavras para demovê-los de algo tão ruim.

Canso de ver pessoas chorarem, se assustarem ao ver o filme PAIXÃO DE CRISTO de Mel Gibson e 5 minutos após saírem do cinema ter deixado a preocupação cristã de lado. Vejo rostos convertidos, mas vejo gestos desprezíveis, porque muitas vezes cultivamos o Judas e não agimos nem amamos conforme o Cristo.

Experiamente ouvir a música HUMANO DEMAIS e HUMANO AMOR DE DEUS do Pe. Fábio de Melo. Na primeira consta nossa realidade, na segunda o que muitos preferem não fazer: acolher. Insistimos em não ver estradas em ruas que aparentam não ter saída. Insistimos em devolver ao crucifixo aquele que vivo está. Insistimos em ser humanos, mesmo tendo a oportunidade de experienciar o divino.

Retomemos nossos compromissos bastismais. Confirmemos este na Crisma. Coloquemo-nos em prática em nossas vidas. Diga sim ao amor de Deus, aja conforme Jesus ensinara.

.

Fiquem em paz!

Catequista Bruno Velasco